

**Antonaz, Diawa**

*Na Escola dos Grandes Projetos: A Formação do Trabalhador Industrial na Amazônia.* Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional/UFRJ, 1995, 306 pp. Orientador: José Sérgio Leite Lopes.

A partir de um longo trabalho de campo no projeto Albrás Alunorte (Barcarena — Pará) foi pesquisada a formação do trabalhador industrial no Pará para a fábrica moderna, tanto sob o aspecto da educação formal, quanto em relação à construção da identidade operária. Esse processo se deu no circuito dos grandes projetos da Amazônia e na Escola Técnica. O novo trabalhador incorpora na sua trajetória novas noções de tempo e espaço, e em particular a hierarquia e o espírito da disciplina. Os moradores da região que ainda não fizeram a experiência do assalariamento são vistos, no entanto, como produtores potenciais. A tese aborda também a construção da ação dos planejadores. São estudadas as novas formas de vida e de trabalho desses operários em um espaço há pouco ocupado apenas pela sociedade tradicional e que ameaça explodir em grande pólo industrial.

**Bruno, Denise Duarte**

*Mulher e Família no Processo Constituinte de 1988.* Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995, 222 pp. Orientador: Renato Paulo Saul.

O trabalho pretende analisar como se configura a cidadania da mulher brasileira, a partir do recente processo de elaboração de normas legais sobre a família. Para tal, são analisados os discursos referentes à mulher e à família, dos congressistas que elaboraram a Constituição Brasileira de 1988, utilizando-se os conceitos de direito, cidadania e gênero como categorias analíticas. Os dados encontrados indicam que a família monogâmica, nuclear e estruturada, a partir das diferenças entre os sexos, é identificada como uma organização natural. Essa organização é o sujeito de direitos para os parlamentares, e não a mulher. Nesse sentido, as reivindicações de direitos femininos são incorporados à legislação no intuito de manutenção da estrutura familiar. Frente a isso, discute-se a cidadania feminina enquanto uma cidadania concedida, construída na contradição entre proteção-direito e entre centralidade-subordinação da mulher na família. Ao final do trabalho, junto às conclusões, indicam-se as possibilidades de continuidade do estudo.

**Carrara, Sérgio Luis**

*O Tributo a Vênus: A Luta contra a Sífilis no Brasil da Passagem do Século aos Anos 40.* Doutorado em Antropologia Social, Museu Nacional/UFRJ, 1995, 436 pp. Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte.

O presente trabalho analisa as intervenções sociais propostas e/ou implementadas para combater a sífilis no Brasil, entre final do século XIX e meados da década de 1940. Tais intervenções são

abordadas como parte de um campo conjuntural de disputas que envolveu médicos, juristas, sacerdotes, políticos etc. Privilegia-se, sobretudo, o ponto de vista dos médicos especialistas — os sifilógrafos —, principais responsáveis, no Brasil, pela construção social do chamado *problema venéreo* e por sua “solução”. Em primeiro lugar, reconstrói-se a representação erudita da doença e o modo pelo qual ela se transformou em problema público de alta relevância. Depois, procura-se revelar os princípios, a partir dos quais parece possível compreender os conflitos quanto às melhores medidas a serem adotadas. Trata-se de estabelecer os diferentes modelos de intervenção social em jogo e sua evolução histórica a partir de uma dupla oposição. De um lado, têm-se os dilemas referentes ao modo de intervenção mais adequado (lei ou educação?). De outro, as incertezas quanto à própria natureza da sexualidade humana (impulso incoercível ou desejo coibível?) e ao grau de responsabilidade que, neste particular, os indivíduos poderiam ter sobre seus atos.

**Carvalho, Cintia Avila de**

*Os Psiconautas do Atlântico Sul. Uma Etnografia da Psicanálise.* Doutorado em Etnografia da Ciência, Unicamp, 1995, 500 pp. Orientador: Guillermo Raul Ruben.

Estudo etnográfico de dois grupos psicanalíticos do Espírito Santo: um laciano e outro ligado à psicanálise trazida por psicanalistas argentinos, que vieram para o Brasil na década de 1970. Por meio de análise das instituições criadas por esses grupos discute-se duas questões: uma interna à Antropologia — avaliar a importância, os instrumentos e os limites de uma abordagem antropológica das disciplinas científicas — e outra externa a ela — compreender o processo de difusão da psicanálise na sociedade brasileira, sem estabelecer uma dicotomia entre a psicanálise, enquanto disciplina científica, cujos pressupostos não são considerados na análise, e a psicanálise, enquanto fenômeno social, e como tal equiparada a um fenômeno religioso ou sintoma de uma sociedade em transformação.

**Cicone, Reinaldo Barros**

*Da Intenção ao Gesto: Um Olhar Gramsciano sobre a Possibilidade de Integração do PT à Ordem.* Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1995, 215 pp. Orientador: Edmundo Fernandes Dias.

Este trabalho trata da história do Partido dos Trabalhadores, principalmente no período de 1987 a 1994. Descreve as análises de conjuntura realizadas pelo PT em cada momento, a política de alianças definida e os programas de governo propostos para o País. Ao fazer isso recupera a história das disputas políticas no Brasil neste período, do ponto de vista do PT. Além disso, analisa o desenvolvimento dos conceitos de Partido, Estado, Hegemonia e Socialismo nas resoluções dos Encontros Nacionais, no período estudado. Para esta análise utiliza-se dos conceitos teóricos do marxista italiano Antonio Gramsci, comparando-os com as resoluções partidárias. Demonstra a existência de uma significativa semelhança entre as resoluções partidárias e as idéias gramscianas sobre estas questões, mas também a tendência de separação entre as resoluções aprovadas e as ações efetivamente praticadas pelo PT. Demonstra ainda rebaixamento dos programas e dos horizontes do PT, em seus quinze anos de existência. As tendências de separação entre teoria e prática, e de rebaixamento de seu programa, de sua ação e de seus ideais vêm distinguindo o PT das idéias gramscianas sobre o papel, o caráter, a vida e os objetivos de um partido socialista.

**Costa, Beatriz Morem da**

*Os Impactos do Progresso Técnico sobre o Emprego, a Qualificação e as Relações de Trabalho: Um Estudo de Caso na Indústria de Calçados do Rio Grande do Sul.* Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995, 186 pp. Orientadora: Elida Rubini Liedke.

O trabalho aborda os efeitos da introdução de progresso técnico sobre o emprego, a qualificação e as relações de trabalho na indústria de calçados do Rio Grande do Sul. A análise e as conclusões baseiam-se, principalmente, em estudo de caso realizado no período de junho a agosto de 1994, em cinco empresas calçadistas e dois sindicatos de trabalhadores em calçados do Rio Grande do Sul. Os objetivos do estudo são: (i) investigar se a introdução de novos equipamentos e de polivalência dos trabalhadores reduz, aumenta, ou não apresenta efeitos significativos sobre o volume de emprego no setor; (ii) verificar se as qualificações da força de trabalho são adequadas para operarem sob as novas condições técnicas. Em caso negativo, qual seria o novo perfil da mão-de-obra necessária; (iii) investigar se a mudança técnica está acarretando modificações nas relações sociais na produção da indústria de calçados gaúcha. Principais conclusões: (i) as inovações produtivas introduzidas (um ou outro equipamento, muitas vezes em fase experimental) não têm se tornado ainda um fator de diminuição de postos de trabalho. No entanto, a hipótese inicial quanto à diminuição de postos de trabalho, devido à implantação de inovações tecnológicas, confirmou-se, especialmente, quanto à polivalência. A suposição é de que esta redução afete mais a força de trabalho semiquificada, dado que as operações agregadas são as de maior simplicidade; (ii) quanto à qualificação da mão-de-obra, os dados obtidos na pesquisa indicam que a modernização produtiva não está se direcionando, no momento atual, no sentido da elevação da qualificação da força de trabalho, mas encaminhando-se para a permanência e, em alguns casos, até para o aumento da intensidade do trabalho; (iii) no tocante às relações sociais na produção, foram constatadas algumas práticas que visam melhorar o relacionamento capital/trabalho: pagamento de adicionais por produtividade, concessão de alguns benefícios sociais e melhorias no ambiente de chão-de-fábrica. Todavia, considerando a pontualidade e insipiência destas iniciativas, as mesmas não significam uma maior valorização dos trabalhadores por parte das empresas calçadistas de modo geral.

**Costa, Rosely Gomes**

*Concepções sobre Maternidade entre Mulheres que Buscam Tratamento para Esterilidade.* Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1995, 174pp. Orientadora: Suely Kofes.

O tema dessa dissertação é procurar compreender concepções sobre a maternidade, analisando quais os elementos e relações que participam da construção dessa noção. Esse tema surgiu da pergunta: por que algumas mulheres desejam tanto ter filhos, e filhos que sejam biologicamente seus e de seus maridos/companheiros? e da bibliografia consultada que indicava a noção de maternidade como construída social e historicamente. Para realizar a proposta, a autora organizou uma pesquisa com mulheres que estavam procurando, pela primeira vez, o Ambulatório de Esterilidade do Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher (CAISM - Unicamp) em busca de tratamento, durante o segundo semestre de 1993. As mulheres eram convidadas a responder um questionário estruturado e pré-testado, com perguntas pré-codificadas e outras com respostas textuais. Uma mulher em cada grupo de quatro era convidada também a participar de uma entrevista para a qual a autora usou a técnica de "estória de vida". Foram aplicados 100 questionários e realizadas 25 entrevistas. A autora solicitou que cada mulher entrevistada fizesse

cinco desenhos, um de cada vez: primeiro, um tema livre, o que desejassem; posteriormente, uma mulher, um homem, uma família e uma casa. A análise apontou várias relações onde se situa o “desejo da maternidade”, mostrando como a concepção da maternidade é construída socialmente, no contraponto com pessoas, instituições, tecnologias, categorias de gênero etc., embora, para as entrevistas, seja vista, entre outras coisas, como um desejo e um evento naturais na vida das mulheres, marcando fortemente as relações de gênero.

**Dias, Reinaldo**

*A Questão Ambiental e o Exercício da Cidadania (O Movimento contra a Usina Termoelétrica em Mogi Guaçu/SP)*. Mestrado em Ciência Política, Unicamp, 1995, 156 pp. Orientador: Shiguenoli Miyamoto.

O trabalho analisa a relação entre o exercício da cidadania e a questão ambiental, levando em consideração os novos direitos ambientais e de participação popular, incluídos na Constituição de 1988. Trata-se de um estudo de caso acerca de um movimento contra a tentativa de implantação de uma usina termoelétrica em Mogi Guaçu/SP, ocorrido durante os anos de 1992 e 1993. Foram consultados na análise jornais locais, regionais e de circulação nacional, documentos dos órgãos envolvidos, como a Cesp e as Câmaras Municipais, bem como, diversas entrevistas. Conclui que particularmente nas decisões relativas ao meio ambiente, a cidadania ativa tem, após a Constituição, um peso muito maior.

**Falcão, Regina Lucia de Andrade**

*A Balança e Tear: O Papel do Juiz Mello Mattos na Implementação das Leis de Proteção ao Trabalho Infantil no Rio de Janeiro (1924-1929)*. Mestrado em Sociologia, IFCS/UFRJ, 1995, 224 pp. Orientadora: Maria Rosilene Barbosa Alvim.

Esta dissertação trata da questão da formulação das leis de proteção social aos menores no Rio de Janeiro, na década de 20. A análise centra-se na reconstrução da trajetória social do seu principal formulador — o juiz de menores Mello Mattos, onde se procura mostrar o papel por ele assumido de implementador e fiscalizador de leis —, em especial o Código de Menores de 1927, de sua autoria. Demonstramos na análise que o juiz Mello Mattos interagiu com setores sociais, imbuídos da idéia de reformas (filantropos), que privilegiavam a intervenção do estado nos cuidados para com a infância abandonada e delinqüente. Na tentativa de colocar em prática as medidas de proteção ao trabalho do menor, o juiz defrontou-se com fortes resistências do empresariado têxtil, traduzidas por um acirrado debate judicial entre esses atores. Este debate resultou na consagração definitiva do juiz Mello Mattos no campo do direito do menor, onde a figura do juiz assume a representação de “salvador” das crianças abandonadas.

**Giumbelli, Emerson Alessandro**

*O Cuidado dos Mortos: Os Discursos e Intervenções sobre “Espiritismo” e a Trajetória da “Federação Espírita Brasileira” (1890-1950)*. Mestrado em Antropologia, Museu Nacional/UFRJ, 1995, 217 pp. Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte.

O objetivo deste trabalho é apreender os estatutos conferidos ao “espiritismo” na cidade do Rio de Janeiro entre 1890 e 1950, período em que temos tanto a existência de grupos que se identificam como “espíritas”, quanto dispositivos legais que definem as práticas “espíritas” como perigosas para a “saúde pública”. Privilegiando processos e momentos de conflito, cada

capítulo toma-os como ponto de partida para determinar, de um lado, onde se originam, que conformação assumem e de que modo se articulam os discursos e intervenções dos vários agentes sociais (juristas, médicos, policiais, outros aparatos estatais, jornalistas) sobre o “espiritismo” e, de outro, a forma como uma instituição específica — a “Federação Espírita Brasileira” — relaciona-se com esses discursos e intervenções, e em função disso define sua identidade e seu papel frente à sociedade e a demais “grupos espíritas”. Chega-se à conclusão de que a legitimação social do “espiritismo” não esteve ligada propriamente a uma discriminação, mas à constituição histórica de percepções que o associavam à “caridade”, a partir de contraposições a práticas e a agentes designados pela categoria “baixo espiritismo”.

**Goldenzweig, Román Eduardo**

*Os Corpos da Nação: Disciplinas Corporais e Manifestações Cívicas no Primeiro Período Vargas (1930-1945)*. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional/UFRJ, 1995, 131 pp. Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte.

Este trabalho analisa a dimensão ritual das comemorações cívicas do primeiro período Vargas (1930-1945) em sua relação com processos tanto difusos como resultantes de iniciativas institucionais oficiais, concomitantes, para a formação de uma nova idéia de nação. Esses processos de disciplinamento moral e físico, suas atualizações públicas oficiais, constroem uma imagem de povo vigoroso e sadio, numa relação hierárquica, “direta” e orgânica com o seu líder, relação que tenta fundamentar a imagem de uma nação moderna e dinâmica desenvolvendo energias e possibilidades. O material trabalhado inclui, sobretudo, iconografia de cerimônias cívicas (paradas militares, desfiles escolares e concentrações em estádios), levantamento do registro dessas cerimônias na revista *O Cruzeiro*, material de arquivo do Cpdoc e literatura teórica e programática sobre educação física e o regime nacional do período.

**Lebedinsky, Viviana**

*Union Industrial Argentina: Entre Mito e a História. Etnografia de uma Central Gremial-Industrial. Um Estudo Antropológico no Âmbito das Sociedades “Complexas”*. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Estadual de Campinas, 1995, 380 pp. Orientador: Guillermo R. Ruben.

O objetivo da presente tese consiste em formular uma interpretação de uma das centrais grêmio-empresariais mais significativas dos industriais na Argentina, a Union Industrial Argentina — UIA — partindo da análise de alguns aspectos das relações sociais mantidas por dois de seus movimentos internos, o Movimento Industrial Argentino — MIA e o Movimento Industrial Nacional — MIN, com ênfase no estudo dos mitos, rituais e símbolos da entidade. A partir de meu “presente etnográfico”, temporalmente situado entre 1992 e 1994, o exame das relações entre o MIA e o MIN constitui, segundo sustento, uma opção metodológica fecunda para o objetivo proposto. A etnografia da UIA além de contribuir para a compreensão de uma nova visão sobre a central fabril, aponta elementos para formular algumas hipóteses relativas à discussão contemporânea acerca da problemática da nacionalidade na Argentina. Finalmente, inscrita na linha de uma antropologia das sociedades “complexas”, minha intenção ao conceber esta tese foi também a de contribuir para a continuidade do seu debate.

**Lopes, Maria de Fátima**

*O Sorriso da Paineira: Construção de Gênero em Universidade Rural*. Doutorado em Antropologia Social, Museu Nacional/UFRJ, 1995, 317 pp. Orientador: Afrânio Raul Garcia Jr.

Como os padrões de gênero — masculino e feminino — se inscrevem na universidade rural constitui o objeto central desta tese. Tal contexto acadêmico se define historicamente com base em dois conjuntos de conhecimentos: ciências agrárias — um saber masculino e ciências domésticas — um saber feminino. Para demonstrar essa inscrição, analiso o processo de criação do curso superior de ciências domésticas, usando como recurso analítico noções subjacentes à construção do gênero em um espaço significativo na cultura escolarizada — a universidade. Tentei pensar a história da Escola Superior de Ciências Domésticas desvendando o conjunto de elementos/categorias, explicativos da criação, e não apenas como uma seqüência de fatos concretos. A partir da representação da criação da ESCD como sendo uma operação de enxertia, foi possível entender a posição relativa da escola no conjunto de conhecimentos da universidade rural.

**Oliveira, Dennson de**

*A Política do Planejamento Urbano: O Caso de Curitiba*. Doutorado em Ciências Sociais, Unicamp, 1995, 324 pp. Orientador: Sebastião Carlos Velasco e Cruz.

Trata-se de uma interpretação sobre o suposto “êxito” da cidade de Curitiba (PR) no campo do planejamento urbano, por meio de uma perspectiva histórica comparada que engloba os casos das cidades do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). A pesquisa destaca o contexto político e institucional, por um lado e, de outro, o papel desempenhado por urbanistas e empresários no processo de conformação de políticas de planejamento urbano.

**Rohden, Fabíola**

*Feminismo do Sagrado: O Dilema Igualdade/Diferença na Perspectiva de Teólogas Católicas*. Mestrado em Antropologia, Museu Nacional/UFRJ, 1995, 199 pp. Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte.

Esta dissertação trata do conjunto de idéias que compõem a Teologia Feminista produzida no Brasil. Tem como foco o pensamento de teólogas católicas reconhecidas em sua área que concentram suas atividades no Rio de Janeiro e se propõem a fazer uma teologia a partir da ótica da mulher. A análise de sua produção, que pretende dar visibilidade às mulheres na Bíblia e na história da Igreja e feminizar os conceitos teológicos, possibilitou identificar um novo tipo de reflexão feminista em contraste com outras linhas feministas leigas. A Teologia Feminista compartilha das principais referências do “feminismo da diferença”, especialmente pela ênfase que concede a uma especificidade da relação da mulher com o mundo e com Deus, o que realça a presença de elementos holistas e românticos no dinâmico e diversificado ideário feminista atual.

**Sánchez, Mariano Luiz**

*Governo e Corporações na Transição Democrática Argentina (1983-1989)*. Mestrado em Ciência Política, IFCH/Unicamp, 1995, 275 pp. Orientadora: Evelina Dagnino.

A consolidação da democracia na Argentina significava a superação de um quadro histórico de crise de hegemonia, representado por formas corporativas de fazer política — no sentido

gramsciano. Assim, seria uma exigência para o governo da transição democrática, na presidência de Raúl Alfonsín (1983-1989), a criação de espaços para a articulação de interesses a partir de um projeto hegemônico que incluísse necessárias reformas institucionais e econômicas que pudessem enfrentar a grave crise econômica e estatal, e de novos modos democráticos de fazer política (que permitissem superar a paralisia e os bloqueios das formas corporativas de fazer política). Nesse sentido, o objeto da tese centra-se nas relações estabelecidas entre o governo de Alfonsín e as principais corporações: Forças Armadas, grandes grupos industriais, e sindicatos de trabalhadores. Com um método de análise histórico-empírico, as conclusões do trabalho centram-se no estabelecimento de erros e fracassos do governo em relação às exigências que o processo de consolidação democrática e a crise econômica impunham às políticas oficiais: em primeiro lugar, o fracasso das tentativas de concertação, que traduziu-se na fragilidade das alianças do governo, enfraquecendo seus recursos de poder frente às pressões das corporações, e que prejudicou o processo de consolidação democrática, e tanto fracassava a articulação de interesses que sem dúvida houvesse favorecido a criação de consensos para as reformas, fortalecendo assim instituições e novas formas de fazer política democráticas (questão da crise de hegemonia e a consolidação democrática). Em segundo lugar, as deficiências dos próprios projetos de reforma — como o da área econômica —, que, privilegiando determinados interesses, dificultava a total incorporação de outros interesses, que sentindo-se pouco representados nas negociações, acabavam prejudicando as tentativas de concertação, (questão da elaboração das reformas). E, por último, a paralisia de certos projetos de reforma, como no caso da instituição militar ou certas medidas de reforma do Estado, que aprofundaram tanto o corporativismo militar como a crise econômica — onde a questão das alianças e a articulação de interesses para fortalecer os projetos do governo se revela como essencial para explicar seus fracassos (questão das formas de fazer política do governo).

**Schabbach, Letícia Maria**

*Práticas e Representações de Funcionários Públicos: Prefeitura Municipal de Porto Alegre (1989-1992)*. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995, 270 pp. Orientadora: Sônia Maria Guimarães Larangeira.

Trata-se de um estudo sobre práticas e representações dos servidores municipais de Porto Alegre em torno de questões que compõem a sua trajetória profissional, sua participação sindical e disposições políticas em geral. No interior da prefeitura de Porto Alegre, um dos principais fatores de distinção é a detenção, ou não, de capital escolar, materializado em títulos de educação formal e de especialização. Por meio de (a) pesquisa com dirigentes municipais, servidores e representantes sindicais, e de (b) análise sobre a formação do Estado no Brasil e em Porto Alegre, concluiu-se que é no entrelaçamento entre a história da instituição — que produziu os postos de trabalho e seus respectivos ocupantes — e a trajetória social dos funcionários que são produzidas suas práticas e representações.

**Seffner, Fernando**

*O Jeito de Levar a Vida. Trajetórias de Soropositivos Enfrentando a Morte Anunciada*. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995, 389 pp. (2 volumes). Orientadora: Maria Assunta Campilongo.

Observação e análise das trajetórias de vida de indivíduos soropositivos ao HIV/AIDS, a partir

do acompanhamento, ao longo de quatro anos, de um grupo de mútua ajuda aos soropositivos junto ao grupo de Apoio à Prevenção da AIDS - CAPA/RS, uma organização não-governamental. O problema principal de pesquisa está dado pela relação AIDS = Morte, a partir da qual constroem-se os conceitos de morte anunciada e morte civil. A análise das situações de morte civil e morte anunciada é feita a partir dos cinco grandes eixos da matriz simbólica: (a) momento da descoberta da soropositividade; (2) ambiente profissional e relações de trabalho; (3) vida afetiva, social e amorosa; (4) tratamento médico e ambulatorial; e (5) diversos aspectos da vida cotidiana, tais como religiosidade, administração de tempo, relação com o corpo.

**Semedo, José Antonio Vaz**

*Elementos da Crise Contemporânea do Sindicalismo Europeu — O Exemplo Francês*. Mestrado em Sociologia, IFCH/Unicamp, 1995, 123 pp. Orientador: Ricardo Antunes.

Pretendemos abordar o conjunto de questões subjacentes à crise do sindicalismo europeu. Não é propósito do texto esgotar a discussão sobre o assunto, mas tão-somente dissertar sobre o mesmo e apontar para algumas tendências dominantes. Trataremos das mudanças em curso, hoje, no mundo do trabalho. Analisaremos a passagem do fordismo para a acumulação flexível, bem como as implicações das mudanças nas estruturas produtivas no seio da classe trabalhadora: desemprego, precarização do emprego, flexibilização do trabalho, fragmentação da classe operária e sua influência na crise sindical. Crise essa que se expressa não só pela diminuição da taxa de sindicalização, como pela incapacidade dos sindicatos em defender os interesses dos trabalhadores precários. O sindicalismo francês também vive essa crise sindical, que se caracteriza pela sua defensividade. Parece que essa dessindicalização é irreversível e o sindicalismo precisa encontrar novas formas de organização, diferentes do período fordista.

**Silva, José Otacílio**

*Adesão da Militância Partidária: A Eficácia do Simbólico no Processo de Mobilização (Um Estudo sobre o PCdoB, em Inícios dos Anos 90, no Rio Grande do Sul)*. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995, 290 pp. Orientador: Enno D. Liedke Filho.

O trabalho analisa o processo de adesão da militância do Partido Comunista do Brasil, em inícios dos anos 90, no Rio Grande do Sul. Em um primeiro momento observa-se como ocorreu o ingresso dos militantes no Partido e, em um segundo, como ocorreu o processo de assimilação e incorporação do discurso político-partidário. Nas análises, procura-se observar as relações existentes entre as diversas variáveis: a subjetividade dos militantes e o discurso político do partido. Conclui-se que tanto a situação socioeconômica dos militantes como suas trajetórias educacionais, políticas, e o tempo de militância no Partido, exerceram influências significativas no processo.

**Steil, Carlos Alberto**

*O Sertão das Romarias. Um Estudo Antropológico sobre o Santuário de Bom Jesus da Lapa — BA*. Doutorado em Antropologia, Museu Nacional/UFRJ, 1995, 374 pp. Orientador: Otávio G. Velho.

"O Sertão das Romarias" é um estudo antropológico sobre o Santuário de Bom Jesus da Lapa (Bahia). Apresenta o Santuário como um espaço de disputas em torno do sagrado e de compatibilização da pluralidade de discursos que estão presentes no campo católico brasileiro.

Analisa alguns aspectos constitutivos do culto, como sua paisagem, seus atores e rituais. Procura traçar um perfil da cultura bíblico-católica do sertão nordestino a partir das 'estórias orais que circulam entre os romeiros, focalizando os três mitos fundantes do culto: origem/nascimento do Bom Jesus, sua paixão/morte/ressurreição e o juízo final. Em uma perspectiva diacrônica, busca situar o culto no processo histórico de sua institucionalização, destacando três momentos: a origem do santuário, a romanização e as reformas do Concílio Vaticano II.

**Vilhena, Luís Rodolfo da Paixão**

*Projeto e Missão: O Movimento Folclórico Brasileiro*. Doutorado em Antropologia Social, Museu Nacional/UFRJ, 1995, 441 pp. Orientador: Gilberto Velho.

A tese descreve a mobilização de um contingente de intelectuais distribuídos por todo o Brasil entre os anos de 1947 e 1964, coordenada pela Comissão Nacional de Folclore. Por meio da análise dos textos e da correspondência produzida por esses estudiosos, acompanha-se o seu esforço em angariar apoio junto à sociedade para a causa da defesa e da proteção do folclore e os conflitos em que se envolvem com setores das Ciências Sociais, a partir de sua pretensão em definir os Estudos de Folclore como uma disciplina científica autônoma. Por intermédio do *ethos*, por ele expresso, o movimento folclórico procura articular a identidade de intelectuais particularmente preocupados com a temática regional num esforço pela definição da identidade nacional. Examina-se, por fim, a maneira pela qual as reflexões européias em torno da cultura oral popular são reapropriadas pelos folcloristas brasileiros no contexto de uma reflexão sobre a especificidade da formação nacional de seu país.